

Bandeira vermelha patamar 2 é acionada e conta de luz fica mais cara

Equipe do Instituto Butantan inicia inspeção de fábrica na China

Página 2

Seis milhões de pessoas pediram empréstimo na pandemia, diz IBGE

Página 4

ONU prevê que 235 milhões precisem de assistência humanitária em 2021

Cerca de 235 milhões de pessoas vão precisar de assistência humanitária e proteção em 2021, segundo relatório que será apresentado pelo Escritório das Nações Unidas para a Coordenação de Assuntos Humanitários (Ocha, na sigla em inglês).

O novo relatório anual do Ocha sobre a situação humanitária global, que vai ser lançado em Genebra, prevê um aumento de 40% de pessoas vulneráveis em relação a 2020 e destaca que serão precisos pelo menos 29 bilhões de euros para garantir a assistência humanitária em 2021. **Página 3**

Covid-19: Pfizer e BioNTech pedem uso emergencial de vacina na Europa

APfizer e a BioNTech pediram ao regulador de medicamentos da Europa autorização condicional para sua vacina contra a covid-19, após submeterem solicitações semelhantes nos Estados Unidos e no Reino Unido, informaram as empresas na terça-feira (1º), em Frankfurt, na Alemanha.

O pedido para a Agência Europeia de Medicamentos (EMA) vem depois de as empresas reivindicarem aprovação nos EUA em 20 de novembro, deixando-as um passo mais perto de lançarem sua vacina. **Página 3**

Previsão do Tempo

Quarta: Sol com muitas nuvens. 29° C
Pancadas de chuva à tarde e à noite. 19° C

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,23
Venda: 5,23

Turismo
Compra: 5,18
Venda: 5,38

EURO
Compra: 6,30
Venda: 6,30

Balança comercial registra superávit de US\$ 3,73 bi em novembro



A balança comercial registrou, em novembro, o terceiro maior superávit para o mês. O país exportou US\$ 3,732 bilhões

a mais do que importou, divulgou na terça-feira (1º) Ministério da Economia. Isso representa crescimento de 4,7% em

relação ao mesmo mês do ano passado, quando o superávit atingiu US\$ 3,565 bilhões. **Página 3**

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) reativou o sistema de bandeira tarifárias e definiu a bandeira vermelha patamar 2 para o mês de dezembro, a mais alta, com custo de R\$ 6,243 para cada 100 quilowatts/hora consumidos.

Em maio deste ano, em razão da pandemia de covid-19, a Aneel havia decidido manter a bandeira verde acionada até 31 de dezembro deste ano. Entretanto, em reunião extraordinária na segunda-feira (30), a diretoria do órgão avaliou que a queda no nível de armazenamento dos reservatórios das usinas hidrelétricas e a retomada do consumo de energia justificavam o aumento.

O sistema de bandeiras tarifárias foi criado em 2015

como forma de recompor os gastos extras com a utilização de energia de usinas termelétricas, que é mais cara do que a de hidrelétricas. A cor da bandeira é impressa na conta de luz (vermelha, amarela ou verde) e indica o custo da energia em função das condições de geração.

Quando chove menos, por exemplo, os reservatórios das hidrelétricas ficam mais vazios e é preciso acionar mais termelétricas para garantir o suprimento de energia no país. Segundo a Aneel, a bandeira tarifária não é um custo extra na conta de luz, mas uma forma diferente de apresentar um valor que já está na conta de energia, mas que geralmente passa despercebido. (Agência Brasil)

Mortalidade por Aids cai 39% no Estado de São Paulo na década

O Estado de São Paulo registrou queda de 39% na mortalidade por Aids e de 33% na incidência de casos da doença, nos últimos dez anos. Os dados inéditos da Secretaria de Estado da Saúde refletem a melhoria nas estratégias de prevenção e assistência na

rede pública de saúde. A queda de óbitos está relacionada principalmente ao acesso a tratamento ARV (antirretroviral), disponível gratuitamente no SUS. Em 2010, SP registrou 3.023 mortes, uma taxa de 7,3 por 100 mil habitantes anualmente. **Página 2**

Percentual de famílias endividadas cai em novembro e chega a 66%

Após três quedas consecutivas, o número de famílias brasileiras com dívidas chegou em novembro ao mesmo patamar de fevereiro, antes dos impactos mais severos da pandemia de covid-19. Os dados são da

Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada na terça-feira (1º) pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). **Página 3**

Esporte

Brasileiros buscam índice olímpico na maratona em Valência

A Maratona de Valência, na Espanha, é a grande oportunidade de quatro atletas brasileiros de tentar ainda este ano os índices olímpicos exigidos pela World Athletics para os Jogos de Tóquio, em 2021. Aprova de 42.195 m será disputada neste domingo (6) e seguirá restrições e medidas de segurança, impostas pela pandemia global Covid-19.

O grupo é formado por Edereson Pereira, Adriana Aparecida da Silva, Valdilene dos Santos Silva e Andrea Hessel, todos atletas do Pinheiros, que serão acompanhados pelo treinador Claudio Roberto de Castilho. **Página 6**



Edereson Pereira

Copa São Paulo de Kart encerra temporada no Kartódromo Granja Viana



A sétima e última etapa da Copa São Paulo de Kart foi realizada no último sábado (28) no Kartódromo Granja Viana, em Cotia, na Grande SP. Em uma etapa marcada por grandes disputas e batalhas por posições na pista, a competição contou com vitória do jovem Leonardo Reis no Pro-500 Geral com a equipe Car Racing KTF, em prova de 1h20 de duração.

Na Light, o triunfo e título da etapa ficaram com o kart #821 Balarin/MV Racing, enquanto na Sênior a vitória foi do kart #000 da Karteiros/Johnny Silva. **Página 6**

Alberto Otazú é campeão da Copa Interior de Kart

A desistência de última hora de um piloto, abriu a possibilidade do piloto Alberto Otazú (AVSP/Bianchi Automóveis/Cardoso Funiliaria e Pintura/No Fire Services/Rolley Ball/Speed Truck/TS Sports) competir e se sagrar campeão da Copa Interior de Kart, disputada no último domingo no Kartódromo Arena de Iú, no interior de São Paulo.

"Eu fui para assistir aos meus companheiros da equipe

de Endurance RKC, mas como sempre, levo o meu equipamento. E como surgiu uma vaga, eles me convidaram pra correr e completar o grid de 25 pilotos na categoria dos pilotos mais pesados. E foi uma excelente, mas difícil estreia nesta pista. Ganhei a última bateria e fiquei com o título por um ponto", comemorou Otazú, que venceu o segundo campeonato no intervalo de uma semana. **Página 6**

Esquadrão Shell na decisão da Porsche Endurance Series tem seis pilotos em cinco carros



Werner Neugebauer e Ricardo Zonta

A Shell será representada por um elenco de primeira linha na principal corrida de longa duração do automobilismo brasileiro em 2020. Estão escalados nada menos que seis pilotos patrocinados pela marca para a disputa da etapa final da Porsche Cup Endurance Series, corrida de 500 km neste domingo em Interlagos. **Página 6**

Equipe do Instituto Butantan inicia inspeção de fábrica na China



CESAR NETO
www.cesarneto.com

MÍDIAS
A coluna de política do jornalista Cesar Neto é publicada na imprensa (São Paulo - Brasil) desde 1993. Via Internet desde 1996, www.cesarneto.com recebeu Medalha Anchieta (Câmara paulistana) e Colar de Honra ao Mérito (Assembleia paulista). Twitter @cesarnetoreal... E-mail cesar@cesarneto.com

+ CÂMARA (SP)
Mesmo com o Russomano indo muito mal na 3ª tentativa de ser prefeito de São Paulo, o REPUBLICANOS (ex-PRB) manteve o número de 4 vereadores eleitos em 2016. Os bispos (Igreja Universal) Arlindo, o líder André Santos e o Sansão. Sôniaira será a 1ª mulher

+ PREFEITURA (SP)
Quem começa a demonstrar - inclusive nas entrevistas que passou a dar pra jornais e revistas, rádios, tvs e portais de notícias via Internet - é o vereador Ricardo Nunes (MDB), eleito vice-prefeito de Bruno Covas (PSDB). Vai surpreender os "doutores" da política

+ ASSEMBLEIA (SP)
A deputada Janaína Paschoal não consegue esconder sua frustração. Em 2018 teve pouco mais de 2 milhões de votos (maior votação da História de São Paulo e do Brasil), mas são nulas suas chances de presidir a Mesa Diretora pelo PSL, partido que foi Bolsonaroista

+ GOVERNO (SP)
João Doria (PSDB 'liberal de centro') considera que 2021 vai se tornar um grande laboratório pras eleições Presidenciais 2022, uma vez que o DEM (ex-PFL) está na sua vice-governança e o MDB estará na vice-prefeitura do reeleito Bruno Covas na cidade de São Paulo

+ CONGRESSO (BR)
Na Câmara dos Deputados os donos dos partidos 'nanos' fazem pressão pra que as coligações - nas eleições proporcionais - voltem em 2022, pra que aluguem seus tempos de propaganda (tv) pros meios e grandes em troca de cargos nos Legislativos e Executivos

+ PRESIDÊNCIA (BR)
Bolsonaro tá entrando no modo 'noivado' com pelo menos 5 legendas que já lhe deram as chaves das suas 'casas' e o querem pra levar o partido - ou a fusão entre partidos criando um novo - ao topo da votação nas eleições 2022. O ALIANÇA pode ser o 'casamento'

+ PARTIDOS (BR)
Nem os históricos do PT aguentam mais o Lula mandando tudo, diminuindo o partido a cada eleição. Acontece que os donos dos partidos nunca entregam a rapadura. Exemplos: Leonel Brizola (PDT), Orestes Quércia (PMDB hoje MDB) e Paulo Maluf (ex-ARENA hoje PP)

+ JUSTIÇAS (BR)
O ex-juiz e ex-ministro (Justiça do Bolsonaro) Sérgio Moro a política - caso rolar - pra 2022, assumindo a parte brasileira de uma empresa de consultoria internacional pra ensinar honestidade aos caras da Odebrecht (que ele condenou). É melhor que carreira política

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 -
Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mib. 19.548

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Na segunda-feira (30) uma equipe técnica do Instituto Butantan, ligado ao Governo de São Paulo, iniciou o acompanhamento de auditoria do complexo fabril da farmacêutica Sinovac Life Science, em Pequim, na China. Esta é uma das etapas necessárias para a aprovação e registro da Coronavac no Brasil.

O objetivo da visita é acompanhar a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) nas inspeções que verificam as boas práticas de fabricação da farmacêutica chinesa.

Pelo Butantan estão presentes Sandra Cho, Gerente de Assuntos Regulatórios, Lucas Silva e Rafaela Rodrigues, Diretor e Coordenadora do setor de Qualidade do instituto. A inspeção ocorrerá até o dia 4 de dezembro, sexta-feira.

"Este é um passo importante e fundamental para o registro de uma vacina que pode salvar a vida

de milhões de brasileiros. Nossa equipe cumpriu os 14 dias de quarentena de acordo com o protocolo estipulado para a Covid-19 no país e agora inicia mais essa missão com os trabalhos de vistoria, em parceria com a agência reguladora brasileira", afirma Dimas Covas, diretor do Instituto Butantan.

O primeiro lote com 120 mil doses prontas da Coronavac chegou ao Brasil em 19 de novembro. Até o fim do ano serão recebidas as 46 milhões doses previstas no acordo com a Sinovac, das quais seis milhões prontas para a aplicação e outros quarenta milhões que serão fabricados e enviados das pelo Instituto Butantan a partir de matéria-prima encaminhada pela farmacêutica chinesa.

Imunizante se encontra na fase final de testes clínicos em humanos e deverá ter os resultados de eficácia anunciados na pri-

meira quinzena de dezembro. No momento estão sendo analisados 74 voluntários que se infectaram com o coronavírus. O número ultrapassou o mínimo necessário, de 61 casos, para a abertura dos estudos e análise. Os dados extraídos desta análise serão enviados pelo Comitê Internacional Independente para a avaliação e aprovação pela Anvisa.

Coordenado pelo Instituto Butantan, os testes envolvem 13 mil profissionais de saúde em 16 centros de pesquisa de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal. A disponibilização para a população ocorrerá somente após a comprovação da eficácia, que deverá acontecer após a conclusão da terceira fase dos estudos clínicos e posterior aprovação da agência reguladora, a Anvisa.

Segurança e eficácia
No último dia 19 de outubro o Governo de São Paulo e o Butantan anunciaram que a Coronavac é a mais segura entre as vacinas que estão em etapa final de estudos clínicos no Brasil.

Do total de voluntários que receberam vacina ou placebo, apenas 35% apresentaram algum tipo de reação adversa, mas todas elas classificadas como leves, como febrícula ou dor no local da aplicação. Nenhuma reação adversa grave foi registrada.

Já em novembro a revista científica Lancet, uma das mais importantes no mundo, publicou os resultados de segurança da Coronavac nas fases I e II, realizados na China, com 744 voluntários. A publicação mostrou que a vacina é segura e tem capacidade de produzir resposta imune no organismo 28 dias após sua aplicação em 97% dos casos.

Estado de São Paulo publica decreto com atualização de regras do Plano SP

O Governo de São Paulo publicou na terça-feira (1º), no Diário Oficial do Estado, os decretos com a atualização das normas do Plano São Paulo e com a extensão do período de quarentena até 4 de janeiro de 2021. As medidas foram detalhadas pelo Governador João Doria no início da tarde de segunda-feira, (30), durante entrevista coletiva no Palácio dos Bandeirantes. As publicações oficializam os anúncios, com abrangência para todo território paulista.

O decreto número 65.319 prevê a atualização do Plano São Paulo, com especificação das normas para classificação de cada uma das fases de controle da pandemia. A partir de agora, o prazo de análise

de dados da pandemia passa a considerar intervalos de sete dias, e não mais a cada quatro semanas. O Governador anunciou que todas as regiões do Estado vão retornar à fase amarela do Plano São Paulo, como medida de enfrentamento da pandemia e contenção das taxas de contaminação no Estado.

O novo mapa, com a 15ª atualização do Plano São Paulo e classificação geral do Estado na fase amarela, começa a valer nessa quarta-feira (2), conforme previsto na apresentação realizada pela secretária de Desenvolvimento Econômico, Patrícia Ellen. O documento pode ser acessado no site oficial do Plano São Paulo. O decreto número 65.320,

também publicado hoje no Diário Oficial, estende o período de quarentena até o dia 4 de janeiro. A quarentena foi oficialmente instituída no dia 22 de março de 2020 e, desde então, vem sendo estendida em razão da continuidade da pandemia.

Fase Amarela
A fase amarela do Plano São Paulo não fecha atividades econômicas, mas torna as regras de funcionamento mais rígidas. Estabelecimentos como bares, restaurantes, academias, salões de beleza, shoppings, escritórios, concessionárias e comércio de rua voltam a ter limitações de horário e capacidade de público. O atendimento presencial em

todos os setores fica restrito a dez horas diárias, sequenciais ou fracionadas, e 40% de capacidade. Os estabelecimentos terão que fechar o atendimento local até as 22h. Todos os eventos com público em pé estão proibidos na fase amarela.

Monitoramento
A nova classificação do Plano São Paulo está prevista para ocorrer no dia 4 de janeiro de 2021. Até lá, o Governo de SP passará a fazer o monitoramento e divulgação semanal das estatísticas do coronavírus. A medida garantirá o acompanhamento contínuo das taxas de evolução da pandemia e de capacidade do sistema hospitalar em todo Estado.

Mortalidade por Aids cai 39% no Estado de São Paulo na década

O Estado de São Paulo registrou queda de 39% na mortalidade por Aids e de 33% na incidência de casos da doença, nos últimos dez anos. Os dados inéditos da Secretaria de Estado da Saúde refletem a melhoria nas estratégias de prevenção e assistência na rede pública de saúde.

A queda de óbitos está relacionada principalmente ao acesso a tratamento ARV (antirretroviral), disponível gratuitamente no SUS. Em 2010, SP registrou 3.023 mortes, uma taxa de 7,3 por 100 mil habitantes anualmente. Já em 2019, o número absoluto caiu para 1.840 óbitos, e consequentemente a taxa passou para 4,2 por 100 mil habitantes. Ainda assim, cinco pessoas morrem diariamente no estado devido à doença.

Seguindo uma tendência verificada desde 1999, na última década a taxa de incidência de novos casos caiu 33,2%, passando de 20,5 casos por 100 mil habitantes por ano em 2010 para 13,7 em 2019.

"Estas quedas de mortes e infecções são uma grande conquista para São Paulo e evidenciam o êxito do trabalho do Pro-

grama Estadual de IST/Aids. Precisamos avançar, garantir equidade no acesso à saúde, e propagar a mensagem de prevenção e do autocuidado, com testes periódicos. O diagnóstico é uma forma de garantir tratamento adequado e, ainda, proteger outras pessoas", afirma o Secretário de Estado da Saúde, Jean Gorinchtey.

Embora verificada em ambos os sexos, a taxa de incidência da Aids segue menor entre a população feminina, com a queda mais expressiva no período: baixou de 13,0 para 6,2 por 100 mil mulheres. Já entre os homens, passou de 28,5 para 21,7 por 100 mil.

A população jovem é a mais vulnerável, ao adoecimento pela Aids no Estado, especialmente os gays, uma vez que vem caindo anualmente a transmissão heterossexual, a principal entre as mulheres.

Desde 2010, 8.462 jovens de ambos os sexos adoeceram. Porém, entre o sexo masculino, na faixa etária de 15 a 19 anos, houve um aumento de 1,8 vezes na taxa de incidência da Aids, que subiu de 2,9 para 5,2 por 100 mil até 2019. Crescimento simi-

lar ocorreu na faixa de 20 a 24 anos: elevou-se 1,4 vezes, saltando de 25,4 para 34,9 por 100 mil homens no mesmo período.

O primeiro caso da doença ocorreu em 1980 e, até junho de 2020, foram notificados 281.093 casos de Aids e 120.371 mortes no estado.

HIV
As novas estatísticas da Secretaria mostram ainda que a taxa de detecção do HIV caiu 26% em relação ao ano de pico de infecções, que foi 2016. Entretanto, houve crescimento de 2010 para 2019, passando de 15,5 para 19,4 casos por 100 mil habitantes por ano.

Apesar desse aumento global, o número de HIV positivos caiu 10,8% entre as mulheres, diferentemente dos homens, onde foi registrado um aumento de 58% nesse período.

Especificamente no público masculino, em 2019 foi registrada a maior taxa de detecção pelo HIV: 72,4 novas infecções por 100 mil habitantes no ano entre jovens de 20 a 24 anos. No público feminino, o marco ocorreu em 2018, em mulheres de 25 a 29 anos, com taxa de 11,7 por 100

mil habitantes. No estado de São Paulo foram notificados 113.294 casos de infecção pelo HIV no período até junho de 2020, desde 2000.

Prevenção e diagnóstico
A infecção pelo HIV pode resultar na Aids, ou Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. A doença infectocontagiosa pode ser transmitida principalmente por relações sexuais desprotegidas, por transmissão vertical da mãe para o feto, além do compartilhamento de seringas e agulhas. Por isso, é necessário usar preservativo do começo ao fim da relação sexual e jamais reutilizá-lo.

O Programa Estadual IST/ Aids-SP disponibiliza tratamento e testes para diagnóstico precoce e podem ser realizados a qualquer momento. Essa política tem contribuído, por exemplo, para o diagnóstico e tratamento oportuno de gestantes durante o pré-natal, além de auxiliar na redução de transmissão do vírus. Mais informações podem ser encontradas no site www.crt.saude.sp.gov.br, ou através do telefone 08000 16 25 50.

Aumento do pedágio de rodovias paulistas entra em vigor

Entrou em vigor na terça-feira, (1º) nas rodovias paulistas o reajuste contratual dos pedágios. O aumento ocorre anualmente no dia 1º de julho, mas neste ano foi postergado devido à pandemia de covid-19. Os aumentos valem para as rodovias Anchieta, Imigrantes, Anhanguera, Bandeirantes, Presidente Castelo Branco, Raposo Tavares, Ayrton Senna, Tamoiets e Rodaanel.

Segundo a Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), o reajuste tem como base a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA). De maneira geral, o índice de aumento deve ser de 2,13%. Esse percentual pode variar dependendo do tipo de contrato, e também, da época em que a pista foi concedida.

No Sistema-Imigrantes, que liga a capital paulista ao litoral, o valor para descida da serra na praça Riacho Grande (km 31 da via Anchieta) tem um aumento de R\$ 0,60, passando de R\$ 27,40 para R\$ 28,00. Na região da Baixada Santista, a tarifa da praça de São Vicente (no km 280 da Rodovia Padre Manoel da Nóbrega) continuará sendo de R\$ 7,60. Na praça de Santos (km 250 da

Cônego Domênico Rangoni), a tarifa passa de R\$ 12,80 para R\$ 13,00.

Para os pedágios de bloqueios de Diadema (km 16 do Imigrantes) de R\$ 2,00 e do Eldorado (km 20 da Imigrantes) de R\$ 3,80, não haverá alteração. Já na praça do Batistini (km 24 do Imigrantes), o valor passa de R\$ 6,20 para R\$ 6,40. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

Percentual de famílias endividadas cai em novembro e chega a 66%

Após três quedas consecutivas, o número de famílias brasileiras com dívidas chegou em novembro ao mesmo patamar de fevereiro, antes dos impactos mais severos da pandemia de covid-19. Os dados são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada na terça-feira (1º) pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Segundo o estudo, 66% das famílias estão endividadas, o que representa uma queda de 0,5 ponto percentual em relação a outubro. A pesquisa considera como dívidas as despesas declaradas com cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, emprés-

timos pessoais, prestação de carro e de casa, ainda que estejam em dia. Segundo a pesquisa, o cartão de crédito é a principal modalidade de endividamento para 77,8% das famílias. Em seguida, aparecem os carnês (16,1%) e o financiamento de veículos (10,7%), associados ao consumo de médio e longo prazos.

Renda

As famílias com renda de até dez salários mínimos tiveram queda do endividamento pelo terceiro mês seguido, mas continuam acima da média, com 67,5%. Para as famílias com renda maior que 10 salários mínimos, o endividamento se manteve estável em 59,3%. A confederação avalia que os

indicadores recentes apontam para uma recuperação da economia mais robusta do que as estimativas indicavam, o que impacta, inclusive, em pressões inflacionárias. Ainda assim, o presidente da CNC, José Roberto Tadros, alerta a proporção de endividados no país é elevada e sublinha a necessidade de ampliar o acesso a recursos com custos mais baixos, possibilitando o alongamento de prazos de pagamento.

Dívidas em atraso

A inadimplência, que contabiliza as dívidas em atraso, também teve queda em novembro e chegou a 25,7%. No mês passado, o percentual era de 26,1%. Da mesma maneira, o grupo de famílias

que declararam não ter condições de pagar suas dívidas em atraso caiu de 11,9% para 11,5%.

Apesar da queda, a inadimplência continua acima dos patamares de 2019. Em novembro do ano passado, 24,7% das famílias eram inadimplentes e 10,2% declararam não ter condições de pagar suas dívidas em atraso.

O tempo médio de atraso na quitação das dívidas das famílias inadimplentes vem aumentando desde junho e atingiu o maior patamar, desde maio, no mês passado: 62,5 dias. Também está em alta desde agosto o percentual de famílias que demoram mais de 90 dias para quitar as dívidas em atraso. Em novembro, o índice chegou a 42,9%. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

ONU prevê que 235 milhões precisem de assistência humanitária em 2021

Uma organização alerta que, no final do próximo ano, 736 milhões de pessoas poderão estar em situação de pobreza extrema, a viver com menos de 1,60 euro por dia.

O relatório vai ser apresentado em eventos virtuais em Genebra e outras capitais do mundo, com uma mensagem do secretário-geral da Organização das Nações Unidas, António Guterres, e do subsecretário-geral para os Assuntos Humanitários, Mark Lowcock.

O documento trata de 56 países afetados por crises humanitárias e inclui planos específicos para 34 países em que a população poderá sofrer mais com fome, conflitos armados, falta de alojamento, impacto das mudanças climáticas e dificuldades criadas pela pandemia de covid-19.

Os planos de resposta apresentados pelo Ocha vão chegar a 160 milhões de pessoas em situação de forte necessidade e têm custo estimado de US\$ 35 bilhões no próximo ano.

Entre os fatores que atingem os mais vulneráveis estão o aumento dos preços dos alimentos, a queda de rendimentos, interrupção de programas de vacinação, o fechamento de escolas, desalojamento e a violência.

Os planos específicos para fornecer ajuda humanitária incluem Moçambique, Colômbia, Venezuela, Ucrânia, República Centro-Africana, Afeganistão, Iémen, Síria e outros países.

Entre os problemas que as Nações Unidas se propõem a aliviar estão as "consequências brutais de conflitos e deslocamentos que prejudicam principalmente mulheres e crianças, pragas de gafanhotos, o clima extremo" e o impacto da covid-19.

"Os orçamentos de ajuda humanitária enfrentam déficits terríveis à medida que o impacto da pandemia global continua a piorar. Juntos, devemos mobilizar recursos e ser solidários nas alturas mais sombrias de necessidade", diz Guterres, citado pelo Ocha em comunicado.

Para Mark Lowcock, trata-se de uma escolha entre juntar forças para ajudar todos os países e pessoas em necessidade ou deixar que 40 anos de progresso sejam revertidos.

Segundo o relatório, a pandemia de covid-19 terá provocado uma perda equivalente a 495 milhões de postos de trabalho só no segundo trimestre de 2020.

"As consequências econômicas da pandemia podem causar uma perda de US\$ 10 bilhões em rendimentos ao longo da vida da atual geração de crianças", acrescenta a ONU.

O Ocha mostra no relatório que neste ano doativos para a resposta humanitária atingiram mais de 14,2 bilhões de euros, utilizados para ajudar mais de 100 milhões de pessoas desde janeiro último.

A pandemia de covid-19 provocou pelo menos 1.460.018 mortes resultantes de mais de 62,7 milhões de casos de infecção em todo o mundo, segundo balanço da agência francesa AFP.

A doença é transmitida pelo novo coronavírus, detectado no fim de dezembro de 2019, em Wuhan, cidade do centro da China. (Agência Brasil)

Covid-19: Pfizer e BioNTech pedem uso emergencial de vacina na Europa

A Pfizer e a BioNTech pediram ao regulador de medicamentos da Europa autorização condicional para sua vacina contra a covid-19 após submeterem solicitações semelhantes nos Estados Unidos e no Reino Unido, informaram as empresas na terça-feira (1º), em Frankfurt, na Alemanha.

O pedido para a Agência Europeia de Medicamentos (EMA) vem depois de as empresas reivindicarem aprovação nos EUA em 20 de novembro, deixando-as um passo mais perto de lançarem sua vacina.

Na busca por lançar o imunizante na Europa, potencialmente ainda neste ano, as empresas estão dando um passo com a rival Moderna, que anunciou na segunda-feira (30) que pediria ao regulador da União Europeia para recomendar a aprovação condicional para sua vacina.

Resultado final de testes

A norte-americana Pfizer e a alemã BioNTech anunciaram o resultado final dos testes com sua vacina em 18 de novembro, mostrando que sua candidata é 95% eficaz na prevenção da covid-19, sem preocupações de segurança relevantes, levantando a perspectiva de uma aprovação nos EUA e na União Europeia em dezembro.

O pedido feito na Europa conclui a chamada análise contínua, que foi iniciada junto à EMA em 6 de outubro.

O governo britânico informou na semana passada que a parceria entre a norte-americana e a alemã relatou dados de seus testes clínicos para a Agência Regulatória de Medicamento e Saúde do Reino Unido (MHRA). (Agência Brasil)

Balança comercial registra superávit de US\$ 3,73 bi em novembro

A balança comercial registrou, em novembro, o terceiro maior superávit para o mês. O país exportou US\$ 3,732 bilhões a mais do que importou, divulgou na terça-feira (1º) Ministério da Economia. Isso representa crescimento de 4,7% em relação ao mesmo mês do ano passado, quando o superávit atingiu US\$ 3,565 bilhões.

O resultado só perde para novembro de 2016 (superávit de US\$ 4,75 bilhões) e de 2018 (superávit de US\$ 4,08 bilhões). No mês passado, o país vendeu US\$ 17,531 bilhões para o exterior, com queda de 1,2% pelo critério da média diária em relação ao mesmo mês do ano passado. As importações, no entanto, caíram mais, somando US\$ 13,799 bilhões, redução de 2,6% também pela média diária.

Com o resultado do mês passado, a balança comercial acumulou um superávit de US\$ 51,159 bilhões de janeiro a novembro. Esse também é o terceiro melhor resultado da série histórica para o período, perdendo para janeiro a novembro de 2017 (superávit de US\$ 61,992 bilhões) e de 2018 (superávit de US\$ 51,605 bilhões). No acumulado de 2020, as exportações somam US\$ 191,678 bilhões, retração de 6,1% na comparação com o mesmo período de 2019, pela média diária. As importações totalizam US\$ 140,518 bilhões, recuo de 13,6% pelo mesmo critério.

Categorias

A maior parte da alta do saldo em novembro é explicada pelo aumento de 26,93% na média diária de exportações da indústria extrativa, com destaque para o

minério de ferro e o petróleo bruto. Essa elevação compensou o recuo de 21,87% na média diária de vendas da agropecuária para o exterior.

Com a antecipação de embarques que ocorreu neste ano, as exportações de soja caíram 70% em novembro na comparação com o mesmo mês de 2019, também pelo critério da média diária.

A indústria de transformação exportou 2,92% a menos em novembro pela média diária em relação ao mesmo mês do ano passado. Os principais produtos que afetaram a queda foram os combustíveis, com recuo de 35,5%, e aeronaves e componentes, com retração de 44% pela média diária.

Do lado das importações, a queda decorreu principalmente do recuo nas compras de petró-

leo bruto (-63,7%) e de estruturas de ferro e de aço (-49,5%).

Estimativas

Devido ao saldo da balança comercial ter encerrado 2019 em US\$ 48,035 bilhões, o segundo maior resultado positivo da história, o mercado estima menor volume de comércio em 2020, por causa da pandemia do novo coronavírus. No entanto, a retração das importações em ritmo maior que a das exportações elevou as projeções de saldo.

Segundo o boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo Banco Central, os analistas de mercado preveem superávit de US\$ 57,9 bilhões para este ano. O Ministério da Economia estima saldo positivo de US\$ 55 bilhões para 2020. (Agência Brasil)

População desocupada atinge 13,76 milhões em outubro

A população desocupada atingiu 13,76 milhões em outubro, o que significa alta de 2,1% em relação ao mês anterior e um recorde da série de Pós-Covid-19 mensal, elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que divulgou os dados na terça-feira (1º). O resultado representa também crescimento de 35,9% desde o início da pesquisa em maio. A taxa de desemprego subiu de 14,0% para 14,1%, o que também é a maior da série.

A força de trabalho cresceu 1,5% na comparação com setembro e alcançou 97,9 milhões em outubro. Frente a maio a elevação ficou em 3,6%. O número de pessoas fora da força de trabalho teve redução de 1,9% e somou 72,7 milhões de pessoas em outubro. Com relação ao mês de início da pesquisa a queda ficou em 3,5%.

O Amapá foi o estado onde houve a maior proporção (9,2%) de pessoas ocupadas afastadas do trabalho por causa do distanciamento social. De acordo com a pesquisa, 24 unidades da federação tiveram recuo no percentual de pessoas ocupadas afastadas do trabalho pelo mesmo motivo, em relação a setembro. Nas outras unidades da federação foi registrada estabilidade.

Entre os 4,7 milhões de trabalhadores afastados do trabalho que tinham na semana de referência, 900 mil ou 19,2% estavam sem a remuneração do trabalho. Em setembro o percentual era de 19,8%, e, segundo o IBGE, vem caindo "consistentemente ao longo da pandemia". A região Sul teve o menor percentual (16,3%) e a Norte, o maior (26,8%).

A diferença entre o número de horas habitualmente e efetivamente trabalhadas está diminuindo: o número médio de horas habituais foi de 40 horas por semana, contra 35,7 horas efetivas.

Remoto

Em outubro, 94,4% da população ocupada não estavam afastadas do trabalho que tinham, contra 93,5% em setembro. Entre os não afastados, os que trabalhavam de forma remota representavam 9,6% ou 7,6 milhões de pessoas da população ocupada que não estava afastada. Em setembro, eles eram 10,4% ou 8,1 milhões de pessoas.

Segundo o IBGE, "esta foi a diminuição mais acentuada no quantitativo de pessoas trabalhando remotamente. Em apenas um mês, o indicador teve redução de 477 mil pessoas, similar à que-

da acumulada de maio a setembro (636 mil pessoas)". A região que tinha o menor percentual de pessoas ocupadas trabalhando remotamente (4,1%) foi a Norte e o Sudeste, o maior (12,4%).

Informalidade

O número de trabalhadores informais em outubro chegou a 29 milhões de pessoas ou 34,5% do total de ocupados. O resultado também significa alta de 2,4% na quantidade de informais em relação a setembro e um aumento de 0,3 ponto percentual na taxa de informalidade.

Auxílio

O Norte (58,4%) e o Nordeste (56,9%), mais uma vez, foram as regiões com os maiores percentuais de domicílios que receberam auxílio emergencial. Os cinco estados com os maiores percentuais foram Amapá (68,6%); Pará (62,2%); Maranhão (61,4%), Alagoas (60,3%) e Acre (59,6%).

Testes

A pesquisa apontou também que até outubro, 25,7 milhões de pessoas ou 12,1% da população tinham feito algum teste para saber se estavam infectadas pelo novo coronavírus. Até setembro esse número estava em 21,9 mi-

lhões de pessoas ou 10,4% da população. Entre as pessoas que fizeram os testes, 22,4% ou 5,7 milhões tiveram resultado positivo em outubro, contra 22,1% ou 4,8 milhões em setembro.

Conforme o IBGE, praticamente não houve diferença no percentual de homens (11,8%) e de mulheres (12,4%) que fizeram algum teste. O maior percentual por grupos de idade foi entre as pessoas de 30 a 59 anos de idade (16,5%). Em nível de escolaridade, o maior percentual foi anotado entre as pessoas sem instrução ao fundamental incompleto, 6,6% e, entre aquelas com superior completo ou pós-graduação, 25,0%.

Ainda em outubro, 47,4 milhões de pessoas estavam com alguma das doenças crônicas pesquisadas. Isso corresponde a 22,4% da população. A mais frequente foi a hipertensão (13,3%). As outras foram asma ou bronquite ou enfisema (5,4%); diabetes (5,3%); depressão (2,9%); doenças do coração (2,6%) e câncer (1,0%). O percentual de pessoas com alguma das doenças crônicas que testou positivo foi de 3,5%, percentual esse que vem aumentando a cada mês da pesquisa (1,6% em julho, 2,5% em agosto e 3,0% em setembro). (Agência Brasil)

CNI: produtividade do trabalho na indústria cresce 8% no 3º trimestre

Depois de seis meses seguidos de queda por causa da pandemia do novo coronavírus, a produtividade do trabalho na indústria recuperou-se no terceiro trimestre. Segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o indicador subiu 8% de julho a setembro em média ao trimestre anterior. O crescimento desconsidera as sazonalidades, oscilações típicas de determinadas épocas do ano.

A produtividade representa o volume produzido pela indústria da transformação dividido

pela quantidade de horas trabalhadas. No terceiro trimestre, a produção subiu 25,8% em relação ao período de abril a junho. As horas trabalhadas aumentaram 16,4% na mesma comparação, o que indica que cada trabalhador produziu em média 8% a mais que nos três meses anteriores.

Com o desempenho do último trimestre, a indústria reverteu a queda da produtividade e passou a registrar crescimento de 7,2% em relação ao quarto trimestre de 2019. O nível alcan-

çado no terceiro trimestre (111,2 pontos) é 4,5% superior o recorde anterior de 110,7 pontos registrado no quarto trimestre de 2017.

Movimento temporário

Na avaliação da CNI, tanto a aceleração da produtividade no terceiro trimestre como a queda acentuada do indicador nos seis primeiros meses do ano são movimentos temporários que refletem a reabertura da economia. Segundo a confederação, o crescimento está liga-

do ao aumento da intensidade do trabalho depois de um período de pausa ou de pouco trabalho, não a ganhos de produtividade como maior qualificação do empregado.

Apesar da forte alta do terceiro trimestre, a CNI projeta que a produtividade do trabalho na indústria encerre 2020 com baixa expansão. De acordo com a entidade, o indicador fechará o ano com crescimento abaixo de 1%, mesmo que o ritmo de alta seja mantido no último trimestre. (Agência Brasil)

Brasileiros buscam índice olímpico na maratona em Valência

A Maratona de Valência, na Espanha, é a grande oportunidade de quatro atletas brasileiros de tentar ainda este ano os índices olímpicos exigidos pela World Athletics para os Jogos de Tóquio, em 2021. Aprova de 42.195 m será disputada neste domingo (6) e seguirá restrições e medidas de segurança, impostas pela pandemia global Covid-19.

O grupo é formado por Ederilson Pereira, Adriana Aparecida da Silva, Valdilene dos Santos Silva e Andriela Hessel, todos atletas do Pinheiros, que serão acompanhados pelo treinador Claudio Roberto de Castilho. Eles buscam superar as marcas de 2:11:30 no masculino e 2:29:30 no feminino.

Até agora, dois atletas estão qualificados, ambos no masculino: Paulo Roberto de Almeida Paula e Daniel Chaves. O Brasil pode ter até três representantes em cada categoria.

"Está tudo certo para viajar. Todos fizeram o exame PCR, exigido para entrar na Espanha a convite dos

organizadores. Nossa perspectiva é boa. As meninas voltaram no fim de semana da Colômbia, onde fizeram preparação em altitude. Vamos seguir protocolos semelhantes aos do Mundial de Meia Maratona da Polónia, realizado em outubro", comentou Claudio Castilho.

O foco nestes últimos dias tem sido a recuperação física. "Estamos otimistas porque a lista de atletas na largada é bem forte. Muitos atletas vão buscar o índice olímpico também. Agora é fase de recuperação. Vamos entregar o melhor. Todos estão cientes dos objetivos e vamos tentar voltar com bons resultados. Se não com índices, mas com a certeza de que estamos no caminho certo", observou.

O treinador lembra que a fase é muito difícil. "Estamos torcendo para que tudo isso passe logo. É duro você ser pressionado pelo fato de nem saber se vai ter outra maratona dentro do período que resta para obter o índice. Estas questões acabam tirando um pouco o sossego dos atletas e dificultando ainda

mais planejamento e a organização de treinos, que tenho de propor. Todos são experientes e estão bem preparados", concluiu Claudio.

Adriana Aparecida da Silva, Andriela Hessel e Valdilene Santos treinaram na Colômbia por mais de um mês. Adriana, bicampeã pan-americana de maratona, e Andriela se prepararam em Sotó, localizada a 2.650 metros acima do nível do mar. Valdilene treinou em Paipa, cidade bem conhecida dos fundistas brasileiros, a 2.502 m.

Já Ederilson Pereira, medalha de ouro nos 10.000 m dos Jogos Pan-Americanos de Lima-2019, manteve a preparação na sua cidade, Caçapava, no Vale do Paraíba, em São Paulo. "Estou otimista para minha estreia na maratona. Os treinos realizados foram muito bem feitos e agora é só esperar a competição", comentou. Andriela, Valdilene e Ederilson disputaram o Mundial de Meia Maratona em Gdynia, na Polónia, no dia 17 de outubro. Andriela completou na 76ª colocação, registrando a melhor marca de sua carreira



Adriana Silva

na distância (1:14:41). Valdilene teve uma crise de hipotermia por causa do frio e cruzou a linha de chegada em 94ª. Já Ederilson completou o percurso na 90ª colocação.

A Maratona de Valência terá participação de cerca de 300 atletas, todos de elite, por causa das

restrições causadas pela pandemia (tem uma competição virtual para os amadores). Os corredores da prova de 42,195 km farão duas voltas num circuito de pouco mais de 21 km, também em função da segurança sanitária, para ter maior controle de público.

A largada e chegada serão em frente da Cidade das Artes e Ciências de Valência. A maratona terá início às 8:30 locais e a meia maratona às 8 horas. Estão inscritos atletas de 43 países, incluindo a categoria paraolímpica, que também busca índice.

Todos os participantes – atletas, treinadores e dirigentes – ficarão isolados em dois hotéis-bolha, que os organizadores reservaram

para o evento.

Entre os destaques na maratona estão os etíopes Birhanu Legese (2:02:48) e Kinde Atanaw (2:03:51), campeão do ano passado e recordista do percurso valenciano. Está confirmado também o queniano Lawrence Cherono, vencedor das maratonas de Boston e Chicago (2:04:06), além do campeão mundial Lelisa Desisa, da Etiópia (2:04:45).

Entre as mulheres, a lista de candidatas à vitória tem as etíopes Ruti Aga (2:18:34), Birhanu Dibaba (2:18:35), Zeineba Yimer (2:19:28), Tigist Girma (2:19:52) e Mare Dibaba (2:19:52).

A Caixa é a Patrocinadora Oficial do Atletismo Brasileiro.

Copa São Paulo de Kart encerra temporada no Kartódromo Granja Viana



A sétima e última etapa da Copa São Paulo de Kart foi realizada no último sábado (28) no Kartódromo Granja Viana, em Cotia, na Grande SP. Em uma etapa marcada por grandes disputas e batalhas por posições na pista, a competição contou com vitória do jovem Leonardo Reis no Pró-500 Geral com a equipe Car Racing KTF, em prova de 1h20 de duração.

Na Light, o triunfo e título da etapa ficaram com o kart #821 Balarin/MV Racing, enquanto no Sênior a vitória foi do kart #000 da Karteiros Johnny Silva. O título geral da temporada da Pró-500, no entanto, será definido apenas na última etapa da Copa KGV, no dia 5 de dezembro.

Enquanto isso, os experientes Wilson Jacometti e Renato Russo venceram na ROK Cup Executive, tanto na Geral quanto na Plus, conquistando assim os títulos das duas categorias na etapa. A dupla, inclusive, sagrou-se campeão do ano nas duas categorias.

"A corrida foi legal, largamos na pole e ganhou a primeira corrida. Tivemos um probleminha do bico desencaixar na balança e mesmo assim a gente ganhou a segunda bateria. A gente vinha bem no campeonato e, com isso, ganhamos as duas (categorias)", disse Jacometti após os títulos.

Na Rotax DD2 Masters, João Cunha triunfou nas duas corridas do dia e foi o campeão da etapa, vencendo em parceria com Marco e Maurício Bili.

O cronograma da etapa determina três treinos livres no sábado, antes dos classificatórios. A corrida tem previsão de 500 km ou 4h30 de duração, com formação de grid determinada para 13h de domingo. Os canais Sporty exibem a prova ao vivo, bem como o portal motorsport.com, o site oficial da Porsche Cup e seus perfis no Facebook e Youtube.

Na Rotax Max, por outro lado, Paulo Coelho venceu a primeira corrida do dia, enquanto Pedro Sousa triunfou na prova 2 – na soma de pontos, Coelho superou Sousa por um ponto e foi o campeão da etapa na categoria. Na classificação final da temporada, a disputa se manteve acirrada e Coelho foi o campeão do ano, superando Sousa por apenas 4 pontos.

Na Rotax Junior Max, Antonella Bassani venceu a segunda corrida do dia e conquistou um pódio na prova 1 para conquistar o título da etapa, enquanto João Vergara triunfou nas duas corridas da rodada dupla na Rookie e sagrou-se campeão do dia e do ano. Pela Junior Max, o título da temporada ficou com Lucca Zucchini, que foi segundo colocado nas duas provas do último sábado.

Pela Rotax DD2 Max, Leonardo Reis novamente foi o vencedor, triunfando nas duas provas e conquistando o título da etapa e do ano na categoria. Enquanto isso, na Rotax Mini Max, Matheus Daniel foi o vencedor da etapa, mas o título da temporada foi de Lucas Pontual.

No grid da Rotax Mini e Micro Geral, que teve as duas categorias dividindo o grid no último final de semana, Lucas Paiva dominou a etapa, venceu as duas provas do dia e foi o campeão da etapa. O título da Mini Max, inclusive, ficou com Paiva após os triunfos conquistados no último final de semana.

Por fim, na Shifter Rok, Beto Cavaleiro prevaleceu entre os competidores e venceu as duas provas da rodada dupla da categoria mesmo após ser desclassificado na tomada de tempos, sagrando-se campeão do dia e da temporada.

A Copa São Paulo de Kart retorna na temporada de 2021, que terá início no dia 6 de fevereiro no Kartódromo Granja Viana.

Alberto Otazú é campeão da Copa Interior de Kart



A assistência de última hora de um piloto, abriu a possibilidade

de do piloto Alberto Otazú (AVSP/Bianchi Automóveis/Carloso Fu-

nilária e Pintura/No Fire Services/Rolley Ball/Speed Truck/TS Sports) competir e se sagrar campeão da Copa Interior de Kart, disputada no último domingo no Kartódromo Arena de Itú, no interior de São Paulo.

"Eu fui para assistir aos meus companheiros da equipe de Endurance RKC, mas como sempre, levei o meu equipamento. E como surgiu uma vaga, eles me convidaram para correr e completar o grid de 25 pilotos na categoria dos pilotos mais pesados. E foi uma excelente, mas difícil estreia nesta pista. Ganhei a última bateria e fiquei com o título por um ponto", comemorou Otazú, que venceu o segundo campeonato no intervalo de uma semana.

Foram três baterias bem disputadas. Na primeira Alberto Otazú terminou em quarto e na segunda, com grid invertido em quinto. Depois da segunda prova, três pilotos estavam empatados na liderança da categoria de 265 quilos de peso total, 15 quilos a mais do que as outras categorias: Alberto Otazú, Gilnei Júlio e o francês Luca Urbani. Depois de largar das últimas posições (20ª) com o grid invertido, Otazú foi ultrapassando todos os adversários pouco a pouco, até assumir a liderança na penúltima volta para vencer e se sagrar campeão por apenas um ponto. Os vencedores das outras baterias foram Anthony Peperone e Fábio PL, respectivamente.

Esquadrão Shell na decisão da Porsche Endurance Series tem seis pilotos em cinco carros

A Shell será representada por um elenco de primeira linha na principal corrida de longa duração do automobilismo brasileiro em 2020. Estão escalados nada menos que seis pilotos patrocinados pela marca para a disputa da etapa final da Porsche Cup Endurance Series, corrida de 500 km neste domingo em Interlagos.

E três deles estão em disputa direta pelos títulos com os carros de corrida mais produzidos no planeta. Dennis Dirani vai combinar seus serviços de piloto-consultor da categoria à participação na etapa. Ele vai compartilhar o carro #7 com Miguel Paludo, o principal nome da Porsche Cup em 2020, vindo da conquista do hexacampeonato com autoridade. Dirani integra o time que faz os testes de equalização da categoria em todos os carros do grid, além de representar a Shell em ações promocionais. Ele competiu a etapa de abertura do Endurance Series na Carrera Cup e foi o autor da volta mais rápida do Velocitta naquele fim de semana.

Já Galid Osman faz sua estreia na categoria Carrera Cup e vai assumir o carro #32 em parceria com Renan Pizzi.

Pela GT3 Cup quem retorna ao carro #88 é à dupla com Georgios Frangulis e Gaetano di Mauro, Rookie de the year na Stock Car em

2019 e vice-campeão da Porsche Cup em 2018. Di Mauro se casou como piloto de primeira linha no automobilismo brasileiro justamente por seu desempenho nos 500 km da Porsche Endurance Series em Interlagos. Em 2018, em dupla com Nonô Figueiredo, ergueu a vitória no geral graças a uma tocada refinada e segura. O desempenho rendeu um convite para correr a Grande Final da Stock Car semanas mais tarde, emprestado à equipe Hero.

Na ocasião novamente Di Mauro fez valer o conhecimento do traçado de Interlagos e teve performance impressionante – tanto que motivou a Shell a ampliar para além de



Átila Abreu e Leonardo Sanchez na disputa pelo título

dois carros sua presença na Stock em 2019. Já no ano passado, correndo pela classe GT3 Cup, Gaetano novamente prevaleceu na prova de 500 km, integrando a tripulação vencedora em parceria com Marco e Maurício Bili.

O cronograma da etapa determina três treinos livres no sábado, antes dos classificatórios. A corrida tem previsão de 500 km ou 4h30 de duração, com formação de grid determinada para 13h de domingo. Os canais Sporty exibem a prova ao vivo, bem como o portal motorsport.com, o site oficial da Porsche Cup e seus perfis no Facebook e Youtube.

PRODUTOS DE BEM ESTAR

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO

DIGA SIM À VIDA

Para você que sofre de insônia, enxaqueca, dores nas costas e deseja melhor noite de sono, melhor qualidade de vida e saúde através do desenvolvimento sustentável de produtos que promovem bem-estar para pessoas que buscam longevidade, nós temos uma solução para lhe oferecer.

(11) 99653-7522